



Abono pela venda de 10 dias de férias deve ser acrescido de um terço

Uma questão que gera muita dúvida é a forma de cálculo do abono pecuniário, ou seja, aqueles 10 dias de férias que, em vez de serem gozados, por opção do empregado, são recebidos em dinheiro.

Analisando um caso desses, a 10ª Turma do TRT-MG, por maioria de votos, reconheceu o direito do trabalhador a receber as diferenças do abono pecuniário.

Bancos contratam mulher com salário menor

Uma triste estatística para as bancárias. Apesar de trabalharem mais do que os homens, as mulheres ganham menos, ainda que sejam mais qualificadas.

Quando contratadas, o salário médio delas é de R\$ 1.833,35, enquanto que o dos bancários chega a R\$ 2.534,52, diferença de 27,66%.

Projeto de isonomia tem novo relator na Câmara

O projeto de lei nº 6259/2005, de autoria do ex-deputado Inácio Arruda (PCdoB-CE), que dispõe sobre a isonomia salarial, benefícios e vantagens dos empregados dos bancos públicos, volta a tramitar na Comissão de Finanças e Tributação (CFT) da Câmara Federal.

O novo relator, designado na quarta-feira, dia 23, é o deputado André Vargas (PT-PR).

Bradesco é condenado por usar bancário para transporte de valores

O Bradesco foi condenado pelo TRT-MT a pagar R\$ 150 mil por danos morais a um bancário de Juína-MT, que era obrigado a fazer o transporte de dinheiro de forma irregular.

A decisão é da juíza Dayna L. Rizental, da Vara do Trabalho de Juína, em uma ação na qual o ex-empregado buscou receber também outros direitos trabalhistas.

Santander promete resposta ao caos nas agências nesta sexta

De norte a sul do Brasil, a realidade é uma só: a integração tecnológica do Real e do Santander transformou a vida de bancários e clientes num verdadeiro caos. A situação foi relatada por representantes da Contraf-CUT, federações e sindicatos de todo o país, durante negociação nesta terça-feira, 29/3, com o Santander, em São Paulo.

Durante a reunião o representante da Fetec-CN, utilizou-se do relatório com as autuações feitas pelo MTE em Dourados para exemplificar a situação vivida pelos bancários. Também foi utilizada uma carta de desabafo de uma gerente (ver carta no site).

Para minimizar o caos e criar condições para que os funcionários possam trabalhar mais dignamente, prestando um melhor serviço aos clientes, os dirigentes sindicais apresentaram algumas reivindicações.

A primeira é que não haja metas para venda de produtos e que a úni-

Chapa 1 vence as eleições da Fena

A Chapa 1, apoiada pelo Movimento Sindical, foi eleita para comandar a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal da Fena (Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa), gestão 2011 / 2014.

De acordo com os dados divulgados, a Chapa do Movimento teve 16.619 votos, ou seja, 67,56% da preferência dos empregados, enquanto que a Cha-

ca meta do banco seja a de resolver os problemas dos clientes afetados pela integração tecnológica; que seja paga a todos a mesma remuneração variável do mês anterior à fusão tecnológica até que os problemas sejam resolvidos; pagamento das horas extras em dinheiro; o devido treinamento para operação do novo sistema; mais monitores nas antigas agências do Real e a contratação de mais empregados.

O Santander afirmou que dará uma resposta às reivindicações nesta sexta, dia 1º de abril. No dia 5 de abril está convocada uma reunião ampliada da Comissão de Organização dos Empregados para avaliar a resposta do banco e definir os próximos rumos do movimento por melhores condições de trabalho nas agências.

Veja matéria completa da reunião no site do Sindicato de Dourados:

www.bancariosms.com.br

Chapa 1 vence as eleições da Fena

pa 2 recebeu 7.979 votos (32,44%).

O resultado no Mato Grosso do Sul foi o seguinte: 194 votos para a chapa 1 e 57 votos para a chapa 2.

A posse da diretoria eleita será em 3/5, em Brasília, quando será realizada a reunião do Conselho Deliberativo Nacional (CDN), fórum que reúne todos os presidentes de Apcefs e a Diretoria Executiva da Federação.

Bancários querem transparência no Itaú Unibanco

Os bancários cobram explicação do Itaú Unibanco a respeito do reajuste de até 24,61% do convênio médico efetuado de forma irresponsável na folha de pagamento. E o pior. Sem nenhum comunicado prévio aos trabalhadores.

Os empregados querem que a empresa apresente o balanço do convênio detalhadamente, com a discriminação da parte dos funcionários nas receitas do plano. O informado pelo

banco, até o momento, é insuficiente para que seja feita uma avaliação correta sobre o reajuste.

O acordo assinado, em fevereiro de 2010, prevê um aumento definido pela semestralidade e outros dados do convênio, que são completamente ignorados pelo Itaú. Durante as negociações ainda ficou acertado que qualquer alteração no plano de saúde deveria ser comunicada previamente aos bancários.

